

# MANIFESTAÇÃO DO HPV NA CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

José Ronaldo Lourenço dos Santos Júnior<sup>1</sup>

Vitor Antonio Nunes<sup>2</sup>

Carlos Marcelo dos Santos Pedrosa Filho<sup>3</sup>

Thiago Melo França e Castro<sup>4</sup>

Silvano Igor da Conceição Abreu<sup>5</sup>

Dayse Andrade Romão<sup>6</sup>

Odontologia



**cadernos de  
graduação**

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

## RESUMO

HPV, Papiloma Vírus Humano, é um vírus que apresenta mais de 150 tipos diferentes, representa atualmente um problema de saúde pública, já que é um vírus complexo com mais de 40 subtipos, sendo responsável por uma série de doenças, inclusive o câncer. A infecção pelo HPV pode evoluir em diversos tipos de cânceres, dentre eles o câncer de orofaringe. O objetivo é através dessa revisão integrativa, analisar os mecanismos e manifestações do HPV (Papiloma Vírus Humano) na cavidade oral e as suas respectivas lesões, as quais estão sendo associadas. Trata-se de uma metodologia de revisão integrativa realizada nos meses de março e abril de 2019, através da aquisição de dados científicos das plataformas Scielo e LILACS. Os artigos selecionados foram classificados em tabelas e utilizados na construção do artigo científico. Foram excluídas teses, TCC e os estudos que abordavam o papel do HPV de uma maneira ampla e que não estivesse associado à odontologia. Foram selecionados oito artigos que preenchiam os critérios e que retratam a temática abordada. Conclui-se que o HPV (Papiloma vírus humano), hoje é considerado co-fator de várias doenças graves como o câncer, e inclusive o câncer bucal, por lesões que apresentavam sintomatologia específica, exposta anteriormente, isso mostra o quanto às profilaxias, educação continuada e a avaliação precoce do odontólogo se tornam necessárias para identificar as formas primárias da doença, orientar e evitar que formas secundárias apareçam.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Estomatologia; Odontologia. Papilomavírus Humano.

## **ABSTRACT**

HPV, Human Papilloma Virus, is a virus with more than 150 different types, currently it represents a public health problem, since it is a complex virus with more than 40 subtypes, being responsible for a series of diseases, including cancer. HPV infection can evolve into several types of cancer, including oropharyngeal cancer. The objective is through this integrative review, the analysis of the mechanisms and manifestations of HPV (Human Papilloma Virus) in the oral cavity and as their solutions, as they are being associated. This is an integrative review methodology carried out in the months of March and April 2019, through the acquisition of scientific data from the Scielo and LILACS platforms. The selected articles were classified in tables and used in the construction of the scientific article. Theses, CBT and studies that addressed the role of HPV in a broad manner and that is not associated with dentistry were excluded. Eight articles were selected that met the criteria and that portrayed the theme addressed. It is concluded that HPV (human papilloma virus), today is considered a co-factor of several serious diseases such as cancer, and even oral cancer, due to lesions that presented specific symptoms, previously exposed, this shows how much to prophylaxis, education Continued and early evaluation of the dentist becomes necessary to identify the primary forms of the disease, guide and prevent the secondary forms from appearing.

## **KEYWORDS**

Stomatology; Dentistry; Human Papillomavirus.

## **1 INTRODUÇÃO**

A mucosa é a estrutura que tem como uma de suas funções o revestimento da cavidade oral, um local que é bastante úmido e que é banhado pela saliva. A mucosa reveste diversas regiões dessa área, como por exemplo: gengiva, palato, lábio, bochecha e assoalho da boca. Sendo constituída por dois elementos: o epitélio e a lâmina própria do tecido conjuntivo (KATCHBURIAN; ARANA, 2017). O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus que contamina a mucosa (oral, genital ou anal), em ambos os gêneros, tendo como consequência o aparecimento de verruga.

Este vírus apresenta mais de 150 formas distribuídas pelos revestimentos escamosos do corpo do homem (INCA, 2018). Nem a infecção da mucosa oral, nem sua patogenicidade dessas lesões relacionadas ao HPV definitivamente são conhecidas no mundo científico, podendo essa infecção ocorrer durante o período gestacional,

no parto vaginal ou até mesmo no sexo oral. A transmissão ocorre por via direta de epitélio a epitélio e mucosa a mucosa (CASTRO *et al.*, 2009; FILHO *et al.*, 2009; MARTIN-HERNAN *et al.*, 2013).

É perceptível que ocorre uma associação entre o HPV e as lesões epiteliais encontradas na cavidade oral, sendo as mesmas com crescimento anormal de células, sem a competência de invadir outros órgãos que crescem de maneira lenta ou células problemáticas que se replicam em alta velocidade e tem um crescimento rápido e descontrolado (FERRARO *et al.*, 2011). É mais conhecida quando diz respeito às manifestações das lesões nas partes genitais. Alguns vírus (16, 18 e 31) são vistos de altas ameaças que levam ao câncer ginecológico mais comum entre todas as mulheres. E tem alguns vírus, que principalmente para as mulheres mais jovens, e os tipos (6 e 11) que são tidos como um risco baixo (CASTRO *et al.*, 2004; LEITE *et al.*, 2008).

Os principais motivos de risco envolvidos são bastante conhecidos, como, por exemplo, o sexo oral sem a utilização de preservativo, a relação com múltiplos parceiros, que acaba aumentando as chances de adquirir o vírus (LEITE *et al.*, 2008). Outros fatores agravantes são o tabagismo e o consumo de bebidas alcoólicas em excesso, na maior parte dos casos, esse vírus aparece em homens com idades mais avançadas, muito por conta dos fatores citados anteriormente (DAHLSTROM, 2014)

Os tumores do HPV ainda podem ser de HPV negativo ou HPV positivo, apresentando características distintas, por conta das desiguais incidências, sítios de predileção, origens e faixa etária. As ocorrências positivas para o vírus apresentam a existência de p16, um componente de via supressora do tumor retinoblastoma, enquanto no HPV- esse p16 é mais ausente (CASTRO, 2009).

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma metodologia de revisão integrativa segundo Mendes; Silveira; Galvão (2008), realizada nos meses de março e abril de 2019, por meio da aquisição de dados científicos das plataformas Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com a prerrogativa de utilizar apenas os artigos publicados na íntegra entre os anos de 2004 e 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol.

Com intuito de encontrar os artigos, foram usados os seguintes descritores: "Odontologia", "Estomatologia" e "HPV", realizaram diversas buscas com os descritores de maneira individual e logo após foram feitos os cruzamentos com os descritores, utilizando o operador booleano "AND". Os artigos selecionados foram classificados em tabelas e utilizados na construção do artigo científico, conforme Tabelas 1 e 2. Além disto, um dos critérios para a escolha dos artigos foi aqueles que respondiam à pergunta: "Qual é a associação da odontologia com as manifestações com o HPV na cavidade oral?"

Foram excluídas teses, Trabalhos de Conclusão de Curso e os estudos que abordavam função/papel do HPV de uma maneira ampla e que não estivessem associados à odontologia ou a boca e/ou cujo idioma não fosse o inglês, português e espanhol. Após a análise e seguindo os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados oito artigos.

Tabela 1 – Apresentação dos resultados encontrados durante as buscas nas plataformas Scielo e LILACS

DESCRITOR	TOTAL DE PUBLICAÇÕES	PUBLICAÇÕES FILTRADAS	APÓS LEITURA DO TÍTULO	APÓS LEITURA DO RESUMO
Odontologia	3421	1152	5	0
Estomatologia	1061	11	6	1
HPV	997	269	10	3
Odontologia e Estomatologia	124	5	3	3
Odontologia e HPV	6	1	1	0
Estomatologia, HPV	3	0	0	0
Odontologia, estomatologia e HPV	2	2	2	1

Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

### 3 RESULTADOS

Para a construção dessa revisão integrativa, foram explorados oito artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão anteriormente definidos na metodologia.

Tabela 2 – Apresentação das características dos artigos incluídos na revisão Integrativa

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Manifestações orais associadas ao papilloma-vírus humano (HPV) conceitos atuais: revisão bibliográfica	CASTRO, Therezita MPG; R. NETO, Cícero E.; SCALA, Krysthiane A; SCALA, Wanessa A.	2004	Revisão Bibliográfica	O artigo conclui que o cigarro e álcool são os fatores mais frequentes que, em combinação com o vírus na cavidade oral, pode mais tarde desenvolver uma neoplasia, além disso, o tratamento do mesmo tem como objetivo a cura clínica, pois não há a erradicação definitiva do vírus.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Carcinoma de células escamosas em rebordo alveolar inferior: diagnóstico e tratamento odontológico de suporte	DANIEL, Filipe Ivan; GRANATO, Rodrigo; GRANDO, JANETE, Liliane; FABRO, Sônia Maria Lückmann.	2006	Relato de caso	O artigo sobre carcinoma epidermóide conclui o quanto ela é comum tratando-se de neoplasias na cavidade oral, é concluindo então que o diagnóstico precoce ajuda bastante para o tratamento correto do problema, além disso, a participação do cirurgião-dentista no diagnóstico e no tratamento é importante para liberar o paciente a fazer algumas formas de terapia.
Análise morfológica de lesões orais relacionadas ao HPV.	SILVA, Luciana Andrade Gama; PIVA, Marta Rabello; SANTOS, Thiago de Santana; FILHO, Paulo Ricardo Saquete Martins; LOBO, Jackson Santos.	2010	Estudo de caso.	Foi concluído nesse artigo que o tipo de lesão, idade, sexo do paciente, a localização na cavidade oral não teve associação com a presença de coilocitose, assim mostrando que a infecção por HPV pode estar acontecendo cada vez mais na população, além disso, mostra a tamanha necessidade da biópsia das lesões da cabeça e do pescoço, assim possibilitando indicar medidas preventivas e curativas para o HPV.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Infecção oral pelo HPV e lesões epiteliais proliferativas associadas	FERRARO, Cíntia Tereza Lima; CANEDO, Nathalie Henriques Silva; OLIVEIRA, Silvia Paula; CARVALHO, Maria da Glória da Costa; DIAS, Eliane Pedra.	2011	Revisão de literatura	O artigo fala sobre o HPV e também de como a descoberta do mesmo vem se tornando cada vez mais fácil, muito disso por conta de avanços em técnicas moleculares, além disso, conclui que a busca para o real papel do HPV continua, ressaltando a importância da análise histopatológica em lesões orais, pois apenas o diagnóstico clínico é insuficiente.
Subjetividade e clínica na atenção básica: narrativas, histórias de vida e realidade social	BARROS, Rebeca Silva; BOTAZZO, Carlos.	2011	Caso clínico	O artigo conclui sobre a atenção em saúde básica, concluído também o tanto que é necessário ter melhorias em vários setores para melhor atender os pacientes.
Estudo epidemiológico do HPV na mucosa oral por meio de PCR	TRISTÃO, Willys; RIBEIROI, Rodrigo Metzker Pereira; OLIVEIRA, Camila Andrea; BETIOL, Julio Cesar; BETTINI, Jussara de Sousa Ribeiro;	2012	Estudo Epidemiológico	O artigo conclui muito sobre onde o HPV está mais presente nos casos citados, concluímos que a doença aparece mais em homens, fatores como o tabagismo e a abdicção do uso de preservativos auxiliam desenvolvimento/contaminação da doença.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Hiperplasia epitelial multifocal: Reporte de tres casos clínicos y revisión de la literatura	SERNA, Ilse Verónica Martínez; MOLINAR, Yolanda Hernández; NAVA, Francisco Javier Tejeda; MOLINA, Ronel Bologna; ROMO, Saray Aranda;	2013	Caso Clínico	Através desse artigo foi concluído que a hiperplasia epitelial multifocal é uma lesão que tem uma alta frequência em determinadas populações, contudo ainda é pouco diagnosticada pelos cirurgiões-dentistas. Acrescentado a isso, foi concluído também a falta e a necessidade de informar melhor aos pacientes sobre a doença.
Prevalência do papilomavírus humano (HPV) em Belém, Pará, Brasil, na cavidade oral de indivíduos sem lesões clinicamente diagnosticáveis	ARAÚJO, Marizeli Viana de Aragão; PINHEIRO, Helder Henrique Costa; Pinheiro, João de Jesus Viana; QUARESMA Juarez Antônio Simões; FUZII, Hellen Thais; MEDEIROS, Rita Catarina;	2014	Estudo Transversal	Foi concluído nesse artigo que o HPV 16 é o tipo mais comum associado ao câncer oral e ao de colo de útero, enquanto os tipos 6 e 11 são mais frequentes em lesões benignas e pré-malignas e raramente nas lesões neoplásicas da cabeça e do pescoço.

Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

## 4 DISCUSSÃO

O Papilomavírus Humano (HPV) apresenta-se como um destaque entre as infecções sexualmente transmissíveis mais comuns no mundo e tem um alto risco, destacando-se HPV-16 e HPV-18, que têm sido associados a lesões epiteliais que se encontram na cavidade oral (TRISTÃO *et al.*, 2012). O sexo oral sem a utilização de preservativo, relação com múltiplos parceiros, tabagismo e uso de drogas ilícitas em excesso fazem com que o vírus potencialize sua ação (LEITE *et al.*, 2008).

Ocorre uma relação de concordância na literatura entre os artigos, quando os autores falam a respeito do diagnóstico precoce do HPV, dando ênfase a respeito da importância de uma análise microscópica nos tecidos onde ocorrem as lesões orais. Também à possibilidade de o vírus atuar em uma ação combinada, entre dois ou mais fatores, com outros carcinógenos orais, como tabaco, álcool, noz de betel, exposi-

ção prolongada ao sol, imunossupressão e infecção por vírus (MILLER; JOHNSTONE, 2001; PIVA *et al.*, 2008).

Entretanto, ocorre uma discordância entre os autores quando falam a respeito da participação do papilomavírus humanos no papel de patogenia das lesões na cavidade oral maligna e pré-maligna. Embora alguns estudos tenham mostrado que está relacionado à carcinogênese, são necessários novos descobrimentos para permitir afirmar se a existência do papilomavírus humanos de alto risco é apenas oportunista ou se realmente está associado a outros fatores, agindo isoladamente ou em sinergismo no desenvolvimento de lesões na cavidade oral pré-malignas e malignas (FELLER, 2009; PIVA *et al.*, 2008; SOARES, 2002; VARNAI, 2009).

O diagnóstico precoce do HPV é importante devido que, ao ser descoberto no início do estágio, pode ser curado em 100% dos casos. Sua detecção no início melhora a oportunidade de ter um sucesso no tratamento e impossibilita que as modificações das células se tornem um estágio de uma multiplicação incontrolável de células (BRASIL, 2012).

É importante avaliar os hábitos sexuais e sociais, como a atividade sexual, presença de parceiro fixo, prática sexual oral, o uso de preservativos e a relação com prostitutas estão associados com a presença do vírus (TRISTÃO *et al.*, 2012; CASTRO *et al.*, 2004). Também é importante destacar a importância de características histológicas de indução do HPV, pois são mais explícitos em condiloma acuminado, hiperplasia epitelial focal e verruga vulgar que em papilomas escamosos orais (GARLICK *et al.*, 1989).

O carcinoma de células escamosas (CCE) na boca corresponde a 10% dos casos de tumores malignos em todo o mundo, sendo Índia e Brasil os países com suas maiores incidências. Com base nas informações do autor Brenner, conclui-se que existe um perfil de pacientes para incidência dessa enfermidade. Saber o perfil dos portadores do CCE é importante, porque dessa forma o direcionamento de campanhas para prevenção e conscientização será mais eficaz por possuir um público-alvo (BRENER *et al.*, 2006; BOUDA *et al.*, 2000).

No Brasil, o perfil de pessoas que possuem essa enfermidade é paciente do gênero masculino, mas observa-se que gênero feminino contaminado tem crescido bastante nos últimos anos. A cor/raça dos pacientes varia de região para região, mas pessoas brancas e negras são geralmente que têm a maior incidência desses casos. Alguns outros dados importantes são apresentados como pessoas com baixo nível de escolaridade e baixo nível socioeconômico. Os principais causadores da CCE são os tabacos e associados ao álcool. O tratamento varia de paciente para paciente, porém ele pode optar por cirurgias, quimioterapia e radioterapia, sendo a cirurgias como a mais escolhida entre os pacientes (BRENER *et al.*, 2006).

As dificuldades encontradas pelos cirurgiões-dentistas que podem ser definidas com alguns adjetivos, como por exemplo, ineficaz, ineficiente, monopolizadora, altamente custosa, tecnologicamente densa e mutiladora. Os atalhos que eles podem usar a melhor forma de tratar os pacientes, nesse caso específico, indivíduos com HPV que geralmente têm uma condição social e uma realidade bem diferente do que o normal e do que os próprios cirurgiões-dentistas estão acostumados, então por isso



é necessário um maior entendimento por parte do profissional das dificuldades que o paciente se encontra para superar obstáculos e conseguir fazer um atendimento adequado (BRENER *et al.*, 2006; BARROS *et al.*, 2011).

## 5 CONCLUSÃO

O presente estudo traz uma problemática atual da saúde pública. O HPV, hoje é considerado um cofator de várias doenças graves como o câncer, destacando-se o câncer bucal por suas lesões. Isso mostra o quanto às profilaxias, educação continuada e a avaliação precoce do odontólogo se tornam necessários para a identificação da doença, conseqüentemente, orientar e evitar que formas secundárias apareçam dessa forma o diagnóstico precoce continua sendo a maneira mais eficaz contra doenças derivadas do HPV.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Tipos de câncer**. 2012. Disponível em: [http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo\\_uterio/deteccao\\_precoce](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo_uterio/deteccao_precoce). Acesso em: 19 Jun. 2019.

BRENER, S. *et al.* Carcinoma de células escamosas bucal: uma revisão de literatura entre o perfil do paciente, estadiamento clínico e tratamento proposto. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 53, n. 1. p. 63-69, 2007.

CASTRO, Therezita M. P. G.; R. NETO, Cícero E.; SCALA, Krysthiane A.; SCALA, Wanessa A. Manifestações orais associadas ao papilomavírus humano (HPV) conceitos atuais: revisão bibliográfica. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.**, v. 70, n. 4, p. 546-550, 2004.

CASTRO, Therezita M. Peixoto Patury Galvão; BUSSOLOTI FILHO, Ivo; NASCIMENTO, Velber Xavier; XAVIER, Sandra Doria. Detecção de HPV na mucosa oral e genital pela técnica PCR em mulheres com diagnóstico histopatológico positivo para HPV genital. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.** v. 75, n. 2, p.16 7-171, 2009.

DAHLSTROM, Kristina R.; BURCHELL, Ann N.; RAMANAKUMAR, Agnihotram V.; RODRIGUES, Allita; TELLIER, Pierre-Paul; HANLEY, James; COUPLÉE, François; FRANCO, Eduardo L. **Cancer Epidemiol Biomarkers Prev.**, v. 23, n. 12, p. 2959-2964, 2014.

FELLER, L., KHAMMISSA, R. A., WOOD, N. H. *et al.* Maturação epitelial e biologia molecular do HPV oral. **Infect Agents Cancer**, v. 4, n. 16, 2009.

FERRARO, Cíntia Tereza Lima *et al.* Infecção oral pelo HPV e lesões epiteliais proliferativas associadas. **J. Bras. Patol. Med. Lab.** v. 47, n. 4, p. 451-459, 2011.

FILHO, Paulo Ricardo Saquete Martins; PIVA, Marta Rabello; SANTOS, Thiago Santana; ANDRADE, Emanuel Sávio de Souza; SILVA, Luiz Carlos Ferreira da. Squamous Cell Papillomas of the Oral Cavity. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-fac., Camaragibe**, v. 9, n. 3, p. 69-78, jul./set. 2009.

INCA – Instituto Nacional de Câncer. **HPV e câncer** - Perguntas mais frequentes. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

KATCHBURIAN, E.; ARANA, V. **Histologia e embriologia oral**. 4 ed. São Paulo: Ed. Guanabara Koogan, 2017.

LEITE, Cristhiane Almeida; ACAY, Renata Rodrigues; RECHE, Péricles Martim; SILVA, Oliver Guilherme da; SOUSA, Suzana Orsini Machado de. Detecção do papilomavírus humano (HPV) em lesões verrucosas orais por meio da técnica de hibridização in situ. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, Brasília, DF, v. 56, n. 3, 2008.

MARTIN-HERNAN, F. *et al.* Oral Cancer, HPV infection and evidence of sexual transmission. **Medicina Oral Patologia Oral e Cirurgia Bucal**, 2013.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto – enferm.**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

PIVA, M. R.; MARTINS FILHO, P. R. S.; SANTOS, T. S.; SIMÕES, I. V.; CARVALHO T. O. Detecção de HPV em lesões orais através da Técnica de Hibridização in Situ. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-fac.**, v. 8, n. 4, p. 61-68, 2008.

SIMONATO, L. E.; MIYAHARA, G. I. O papel do papilomavírus humano na carcinogênese bucal. **Rev. Bras. Cancerol.**, v. 53, n. 4, p. 471-6, 2007.

SOARES, Christiane Pienna *et al.* Presença do papilomavirus humano em lesões malignas de mucosa oral. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.**, v. 35, n. 5, p. 439-44, 2002.

VARNAI, A.D.; BOLLMANN, M.; BANKFALVI, A.; KOVACS, K.; HELLER, H.; SCHMITT, C.; VOLEK, J.; SZENDY, M.; BOLLMANN, R.; HILDENBRAND, R.; The prevalence and distribution of human papillomavirus genotypes in oral epithelial hyperplasia: proposal of a concept. **J Oral Pathol Med.**, v. 38, n. 2, p. 181-7, 2009.

---

**Data do recebimento:** 19 de Junho de 2019

**Data da avaliação:** 23 de Março 2021

**Data de aceite:** 14 de Junho de 2021

---

---

1 Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: juniorlourenco10@hotmail.com

2 Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: vitorsp295@gmail.com

3 Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: cmarcelodospf@hotmail.com

4 Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: melo117thiago7@gmail.com

5 Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: slvnigor05@gmail.com

6 Odontóloga. Doutorado em Odontologia. Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: dayseromao@gmail.com